



06 a 08  
Novembro  
de 2018

kroton



# Encontro de Atividades Científicas Evento Online

## CRESCIMENTO DE MUDAS DE ANADENANTHERA PEREGRINA VAR. FALCATA (BENTH.) ALTSCHUL EM RECIPIENTES DE DIFERENTES TAMANHOS

### Autor(res)

VALDEMIR ANTÔNIO LAURA  
CAROLINE RAMIRES DA SILVA STRITAR  
SILVIA RAHE PEREIRA  
TALLES EDMUNDO DE ASSIS

### Categoria do Trabalho

Pós-graduação

### Instituição

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

### Introdução

A espécie arbórea *Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul é encontrada nos cerrados florestados, é pioneira e muito utilizada na recuperação de áreas degradadas (Morim, 2013). Pela classificação de Pilon e Durigan (2013) é uma das mais promissoras, considerada ideal para a restauração da vegetação de Cerrado, com mais de 80% dos atributos esperados. O desempenho da planta é afetado pelo espaço disponível ao crescimento da raiz, sendo esta uma importante área de interface entre planta e ambiente. Obstruções físicas e restrição do sistema radicular a pequenos volumes acabam causando prejuízo significativo no crescimento, fisiologia e morfologia das plantas, afetando órgãos como raízes e folhas e resultando na redução de aquisição de recursos (Melo et al., 2018). Características de plantas representam suas principais respostas ao ambiente e serviços ecossistêmicos sendo, essa relação, crucial para o sucesso da restauração em longo prazo (N. Pérez-Harguindeguy et al, 2013).

### Objetivo

O objetivo foi avaliar o crescimento inicial, em altura, das mudas plantadas em recipientes de diferentes volumes, visando subsidiar qualidade das mudas da espécie para restauração de vegetação nativa.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido em casa de vegetação, na Embrapa Gado de Corte em Campo Grande, MS. A espécie utilizada foi *Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul, uma árvore pioneira pertencente à família Fabaceae (Mimosoideae), cujas sementes foram adquiridas de empresa credenciada. Foram selecionadas, aleatoriamente, 400 sementes do mesmo lote para a germinação que ocorreu em bandejas preenchidas com substrato para plantas Fertilizare e mantido em BOD sob temperaturas alternadas 30°C / 25°C até a emissão da raiz primária. Os recipientes utilizados para a produção das mudas foram: tubetinho (110 cm<sup>3</sup>), tubetão (290 cm<sup>3</sup>) e citropote (7000 cm<sup>3</sup>). Cada tratamento possuía 16 indivíduos (repetições inteiramente casualizadas). A altura (cm) foi medida semanalmente com uma régua escolar, juntamente com a adição de 15 mL de solução nutritiva, durante 16 semanas. Para análise dos dados utilizou-se ANOVA agrupando as medidas de altura, a cada duas semanas.

### Resultados e Discussão

As médias das alturas das plantas diferiram estatisticamente (teste Scott-Knott,  $p < 0,01$ ) para os recipientes a partir da oitava semana de crescimento. O citropote foi o tratamento que apresentou as maiores médias de altura em relação aos demais tratamentos que, não apresentaram diferença significativa entre si. Na 16ª semana, a altura média foi 36,30 cm, 12,53 cm e 9,80 cm para citropote, tubetão e tubetinho, respectivamente. De acordo com os resultados obtidos podemos perceber claramente uma relação de proporção entre raiz e parte aérea em função da restrição imposta pelo recipiente, podendo ser explicado pelo ajuste de crescimento das mudas florestais que promove um crescimento proporcional da parte aérea (Carneiro, 1995).

### Conclusão

O crescimento em altura das plantas de *Anadenanthera peregrina* var. *falcata* (Benth.) Altschul foi limitado pelo volume dos recipientes tubetinho e tubetão a partir da oitava semana de implantação, sendo que o recipiente de maior volume (citropote)



06 a 08  
Novembro  
de 2018

kroton

Encontro de Atividades Científicas  
Evento Online



permitiu um maior crescimento das plantas.

## Referências

- CARNEIRO, J. G. A. 1995. Produção e controle de qualidade de mudas florestais. Campos dos Goytacazes: Ed. UFPR; FUPEF; UENF.
- DE MELO, L. A. et al. 2018. Qualidade e crescimento inicial de mudas de mimosa caesalpinifolia Benth. produzidas em diferentes volumes de recipientes. *Ciência Florestal* (01039954), 28.
- MORIM, M. P. 2013. *Anadenanthera*. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Acesso em: 31 ago de 2018.
- PÉREZ-HARGUINDEGUY, N. et al. 2016. New handbook for standardised measurement of plant functional traits worldwide. *Australian Journal of Botany*, 64, 715–716.
- PILON, L.; NATASHI, A.; DURIGAN, G. 2013. Critérios para indicação de espécies prioritárias para a restauração da vegetação de cerrado. *Scientia Forestalis*, 389-399.